

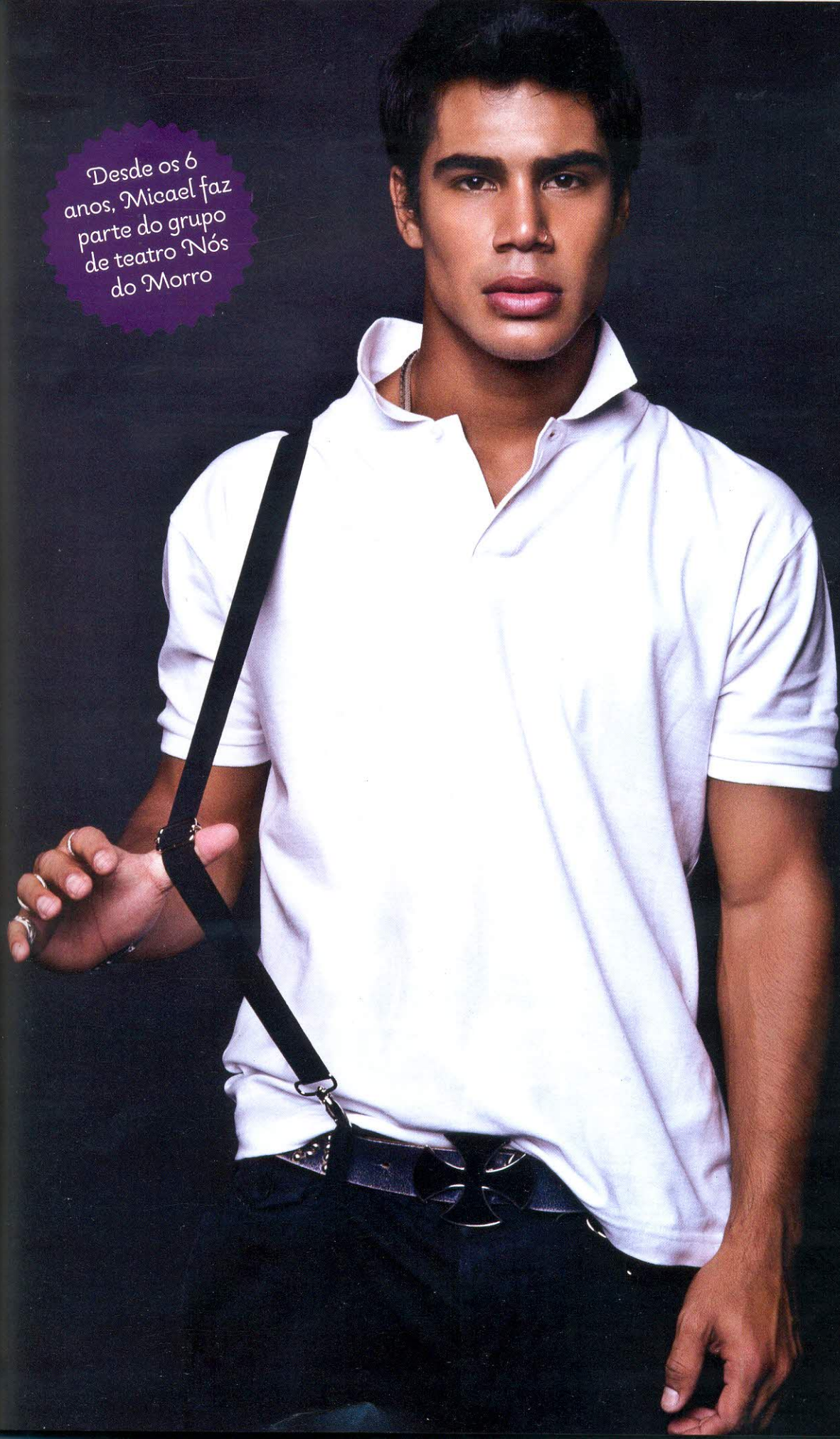
Micael Borges é Pedro

Micael Borges, 22 anos, chegou para gravar no sítio Lajedo – onde são rodadas as cenas que se passam na parte externa do colégio Elite Way – e não teve como despistar as fãs que o aguardavam no portão: elas foram ao delírio! É assim todos os dias. É que Micael vem do Vidigal, favela carioca onde mora, até a Record ou às outras locações da novela de um jeito que lembra bastante seu personagem em *Rebelde*: de moto, uma paixão do ator. Aliás, a moto foi uma de suas primeiras rebeldias. A mãe, Antônia de Farias Borges, conta que não deixava o filho comprar uma moto, um sonho que ele tinha desde os 16 anos, por achar muito perigoso. Um belo dia, logo depois de fazer 18 anos, Antônia estava em casa e ligaram de uma concessionária para dizer a ela que o filho havia comprado uma moto e perguntar se ela estava de acordo. “Fiquei surpresa. Eu não sabia de nada, mas fiquei sem graça e

disse que concordava”, conta. Quando ele chegou em casa mais tarde – “com aquela carinha”, diz Antônia –, a mãe perguntou se **ele tinha algo pra contar**. “Ele disse que não. Aí eu perguntei da moto e ele quis saber quem havia me contado”, lembra Antônia. Resignada, nem brigou com Micael, só pediu a ele pra tomar cuidado.

Micael decide seus próprios rumos desde muito cedo. Ainda criança, aos 6 anos, foi fazer parte do grupo de teatro Nós do Morro, na comunidade onde mora, e nunca mais saiu de lá – ele faz parte do casting de atores do grupo, que dá todo o apoio para os alunos. Micael é de uma geração do Nós do Morro que fez muito sucesso: com ele estão, por exemplo, Thiago Martins e Jonathan Haagensen. Ainda criança, participou de todo o processo que preparou o elenco do filme *Cidade de Deus* (2002). No cinema, Micael também fez *Copacabana* (2001), *As Alegres Comadres* (2003) e *Irmãos de Fé* (2004). Na TV, Micael

Desde os 6
anos, Micael faz
parte do grupo
de teatro Nós
do Morro



Micael nasceu na comunidade do Vidigal, no Rio de Janeiro, e mora no local até hoje. “Minhas raízes estão lá”, garante o ator

estreou em um episódio de *Brava Gente*, na Globo, em 2002. A fama veio mesmo quando interpretou Luciano, em 2009, como o primeiro protagonista negro de *Malhação*. Mas, segundo o ator, a fama não alterou seu jeito de ser: “Venho da comunidade e ainda moro lá. Saio da Record e daqui a pouco estou no Vidigal de chinelo, sem camisa, andando de moto. Solto pipa até hoje”, conta.

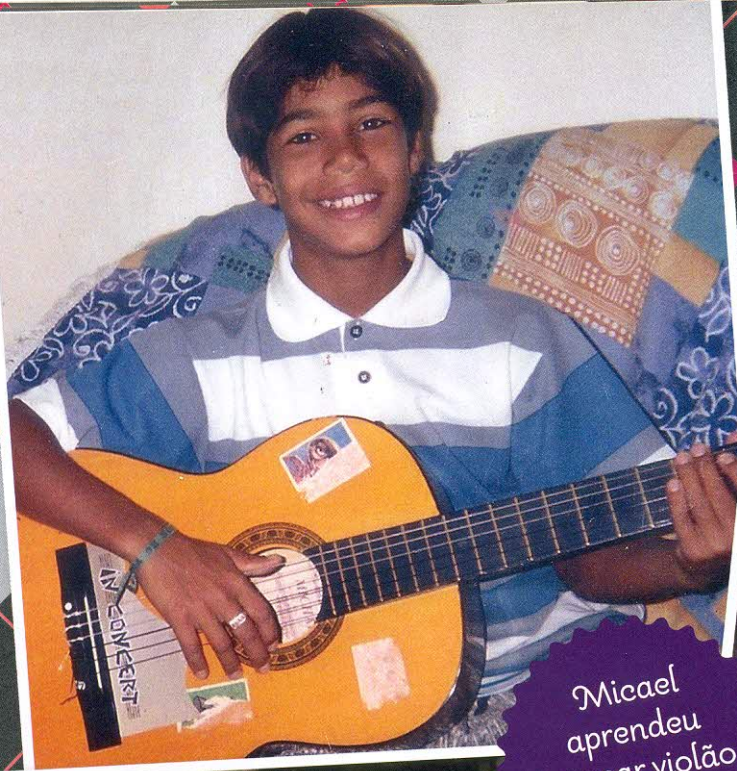
Aos 18 anos, ele decidiu ir morar sozinho e comprou um apartamento no Vidigal. É um duplex, com vista para o mar. De seu apartamento dá pra ver da praia do Leblon até o Leme. “Minhas raízes, minha família e o Nós do Morro estão no Vidigal. É o lugar onde cresci”, diz Micael, que mora sozinho, mas perto da família. “Eu o vejo todo dia. Agora está mais difícil por causa das gravações da novela, mas ele sempre vem jantar na minha casa”, conta a mãe.

Um dos seus exemplos de vida do ator é o pai, Jorge Borges, que considera um guerreiro. “Foi ele quem me deu meus princípios, minha noção de vida. Com meu pai aprendi a ser homem e a ter caráter”,

diz. A segunda pessoa em quem se espelha é Guti Fraga, o fundador do grupo Nós do Morro. “Com o Guti aprendi a ser um profissional. Tudo o que sei de arte vem dele”, diz Micael.

Além de ator, Micael é músico. Ele toca violão – aprendeu com 8 anos – e canta. “Desde pequeno disse pra minha mãe que queria tocar violão e ela me deu a maior força. Depois passei a compor.”

Pra viver Pedro, de *Rebelde*, Micael levou um pouco da personalidade dele. “Os dois têm em comum o fato de prezar a família e o jeito romântico”, diz o ator. Mas precisou deixar para trás o piercing que tinha no nariz. Além desse, ele tem outro na orelha e oito tatuagens. “Acho que meu lado rebelde é esse. Fiz minha primeira tatuagem sem a minha mãe deixar.” Na verdade, dona Antônia só gostou mesmo de uma delas. “Ele chegou em casa em um dia das mães e mostrou a tatuagem. Primeiro eu reclamei. Foi então que ele disse para olhar direito. Era meu nome escrito, uma homenagem pra mim”, conta Antônia. Fofo!



Micael aprendeu a tocar violão aos 8 anos

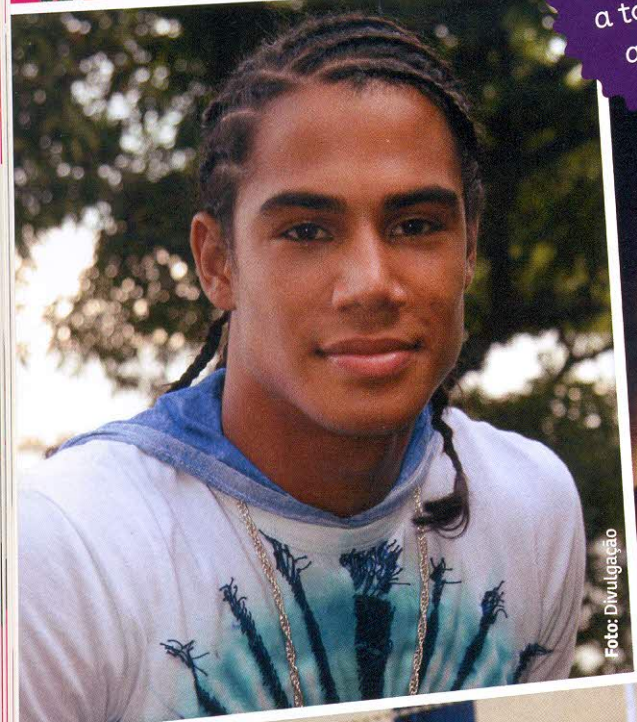


Foto: Divulgação

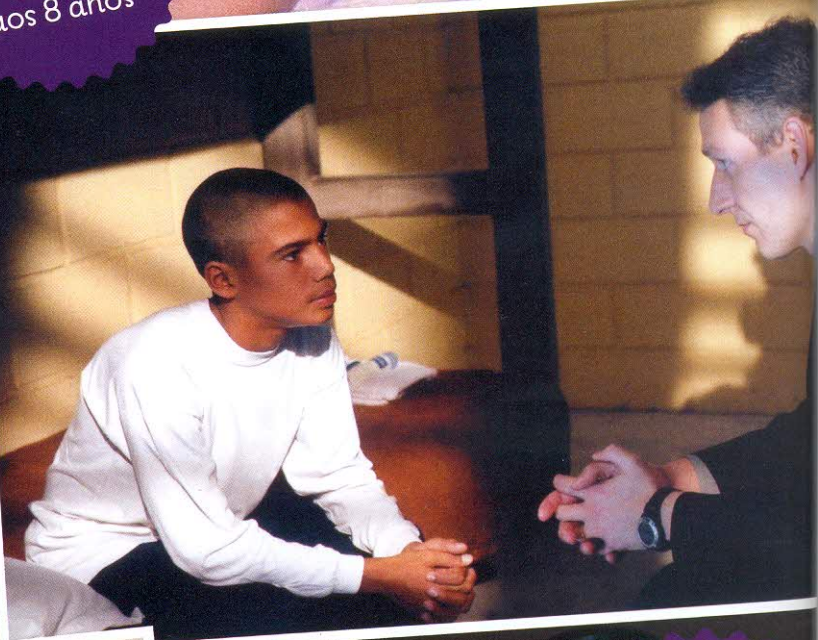
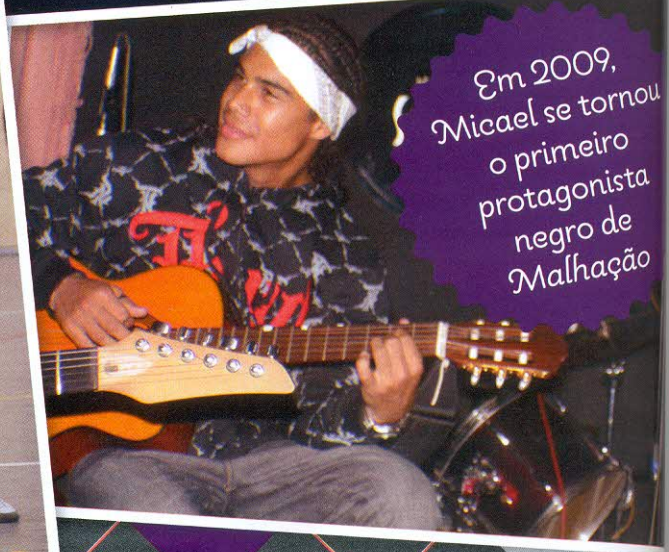


Foto: Thiago Bernardes



Em 2009, Micael se tornou o primeiro protagonista negro de Malhação